

## Ensino Secundário

Disciplina: História A – 11º Ano

Página 1 de 9

## PLANIFICAÇÃO ANUAL

*Projeto Educativo, Programa da disciplina e Aprendizagens Essenciais*

**Documentos Orientadores:**

*Áreas de competências do perfil dos alunos: A – Linguagens e textos; B – Informação e Comunicação; C – Raciocínio e resolução de problemas; D – Pensamento crítico e pensamento criativo; E – Relacionamento interpessoal; F – Desenvolvimento pessoal e autonomia; G – Bem-estar, saúde e ambiente; H – Sensibilidade estética e artística; I – Saber científico, técnico e tecnológico; J – Consciência e domínio do corpo*

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	N.º DE AULAS	AVALIAÇÃO
<b>Módulo 4</b> <b>A EUROPA NOS SÉCULOS XVII E XVIII – SOCIEDADE, PODER E DINÂMICAS COLONIAIS</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>População da Europa nos séculos XVII e XVIII: crises e crescimento               <ol style="list-style-type: none"> <li>A evolução demográfica</li> </ol> </li> <li>A Europa dos Estados absolutos e a Europa dos parlamentos               <ol style="list-style-type: none"> <li>Estratificação social e poder político nas sociedades do Antigo Regime</li> <li>A Europa dos parlamentos: sociedade e poder político</li> <li>A afirmação política da burguesia nas Províncias Unidas.</li> <li>A recusa do absolutismo na sociedade inglesa</li> </ol> </li> <li>Triunfo dos Estados e dinâmicas económicas nos séculos XVII e XVIII               <ol style="list-style-type: none"> <li>Reforço das economias nacionais e tentativas de controlo do comércio; o equilíbrio europeu e a disputa das áreas coloniais.</li> <li>A hegemonia económica britânica: condições de</li> </ol> </li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li><i>Não são contempladas aprendizagens essenciais</i></li> <li>Compreender os fundamentos da organização política e social do Antigo Regime e as expressões que a mesma assumiu.</li> <li>Demonstrar a existência de diversos estratos sociais, de comportamentos e de valores.</li> <li>Analisar as razões do sucesso do absolutismo joanino, relacionando-as com a criação e desenvolvimento de um aparelho burocrático a partir do século XVII.</li> <li>Compreender a recusa do absolutismo na sociedade inglesa à luz da fundamentação do parlamentarismo na obra de Locke.</li> <li>Identificar/aplicar conceitos: <i>Antigo Regime; monarquia absoluta; ordem/estado; estratificação social; parlamento.</i></li> <li>Relacionar o equilíbrio político internacional com o domínio dos espaços coloniais, reconhecendo, nas práticas mercantilistas, modos de afirmação das economias nacionais.</li> <li>Enquadrar o arranque industrial ocorrido em Inglaterra na transformação das estruturas económicas.</li> <li>Interpretar as políticas económicas portuguesas no contexto do espaço euro-atlântico.</li> <li>Enquadrar a política económica e social pombalina na prosperidade comercial de finais do século XVIII.</li> <li>Identificar/aplicar conceitos: <i>capitalismo comercial; protecionismo; mercantilismo; balança comercial; exclusivo colonial; companhia monopolista; comércio triangular; tráfico negreiro; manufatura; bolsa de valores; mercado nacional; revolução industrial.</i></li> </ul>	38	<p><b>Domínio Socioafetivo:</b> Aplicação dos critérios aprovados na escola.</p> <p><b>Domínio Cognitivo:</b></p> <p><b>Início do ano:</b> Avaliação diagnóstica.</p> <p><b>1º Período</b> 1 teste sumativo</p> <p><b>2º Período:</b> 2 testes sumativos</p> <p><b>3º Período:</b> 1 teste sumativo:</p> <p><b>Ao longo do ano letivo:</b> Fichas de avaliação</p> <p>Trabalhos individuais e/ou de grupo</p> <p>Relatórios e/ou questões de aula</p>

## Ensino Secundário

## Disciplina: História A – 11º Ano

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	N.º DE AULAS	AVALIAÇÃO
	<p>sucesso e arranque industrial.</p> <p><b>3.3.</b> Portugal – dificuldades e crescimento económico</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Da crise comercial de finais do século XVII à apropriação do ouro brasileiro pelo mercado britânico.</li> <li>- A política económica e social pombalina. A prosperidade comercial de finais do século XVIII.</li> </ul> <p><b>4.</b> Construção da modernidade europeia</p> <p><b>4.1.</b> O método experimental e o progresso do conhecimento do Homem e da Natureza.</p> <p><b>4.2.</b> A filosofia das Luzes: apologia da razão, do progresso e do valor do indivíduo; defesa do direito natural, do contrato social e da separação dos poderes.</p> <p><b>4.3.</b> Portugal – o projeto pombalino de inspiração iluminista: modernização do Estado e das instituições; ordenação do espaço urbano; a reforma do ensino.</p>	<p><b>Metodologias/estratégias:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estratégias que envolvam <b>aquisição de conhecimento e informação</b> que impliquem, para o aluno: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Selecionar fontes históricas para a análise das temáticas em estudo;</li> <li>- Organizar, de forma sistemática a informação recolhida nas fontes;</li> <li>- Analisar factos, teorias e situações, selecionando informações e elementos relevantes;</li> <li>- Problematizar os conhecimentos adquiridos, de forma escrita ora</li> <li>- Estabelecer relações intra e interdisciplinares;</li> <li>- Valorizar o património histórico e natural.</li> </ul> </li> </ul> <p><b>Perfil do aluno:</b> <b>Indagador/ Investigador/ Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado/ autónomo.</b> (A, B, C, D, H, I)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estratégias que envolvam a <b>criatividade</b> dos alunos: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Formular hipóteses sustentadas em evidências;</li> <li>- Propor alternativas de interpretação de um acontecimento, evento ou processo, problematizando-as;</li> <li>- criar soluções estéticas criativas e pessoais.</li> <li>- Organizar o discurso (oral e escrito) argumentativo e com recurso a conceitos operatórios e metodológicos da História ;</li> <li>-Analisar diversos tipos de fontes históricas com diferentes pontos de vista, problematizando-os.</li> </ul> </li> </ul> <p><b>Perfil do aluno:</b> <b>Criativo</b> (A, B, C, D, F, I)</p>		

## Ensino Secundário

## Disciplina: História A – 11º Ano

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	N.º DE AULAS	AValiação
<b>Módulo 5 O LIBERALISMO – IDEOLOGIA E REVOLUÇÃO, MODELOS E PRÁTICAS NOS SÉCULOS XVIII E XIX</b>	<p>1. A revolução americana, uma revolução fundadora</p> <p>- Nascimento de uma nação sob a égide dos ideais iluministas.</p> <p>2. A revolução francesa – paradigma das revoluções liberais e burguesas</p> <p>2.1. A França nas vésperas da revolução.</p> <p>2.2. Da Nação soberana ao triunfo da revolução burguesa: a desagregação da ordem social de Antigo Regime; a monarquia constitucional; a obra da Convenção; o regresso à paz civil e a nova ordem institucional e jurídica.</p> <p>3. A geografia dos movimentos revolucionários na primeira metade do século XIX: as vagas revolucionárias liberais e nacionais.</p>	<p>• <i>Não são contempladas aprendizagens essenciais</i></p> <p>• <i>Não são contempladas aprendizagens essenciais</i></p> <p>• <i>Não são contempladas aprendizagens essenciais</i></p>	38	

## Ensino Secundário

## Disciplina: História A – 11º Ano

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	N.º DE AULAS	AValiação
	<p>4. A implantação do liberalismo em Portugal</p> <p>4.1. Antecedentes e conjuntura (1807 a 1820).</p> <p>4.2. A revolução de 1820 e as dificuldades de implantação da ordem liberal (1820-1834); precariedade da legislação vintista de caráter socioeconómico; desagregação do império atlântico. Constituição de 1822 e Carta Constitucional de 1826.</p> <p>4.3. O novo ordenamento político e socioeconómico (1834-1851): importância da legislação de Mouzinho da Silveira e dos projetos setembrista e cabralista.</p> <p>5. O legado do liberalismo na primeira metade do século XIX</p> <p>5.1. O Estado como garante da ordem liberal; a secu-</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer na revolução americana e na revolução francesa o paradigma das revoluções liberais e burguesas.</li> <li>Analisar o processo revolucionário português no contexto das invasões napoleónicas, da saída da corte para o Brasil e da desarticulação do sistema económico-financeiro luso-brasileiro</li> <li>Problematizar a revolução de 1820 e as dificuldades de implantação da ordem liberal (1820-1834).</li> <li>Princípios fundamentais estabelecidos na Constituição de 1822 e na Carta Constitucional de 1826.</li> <li>Reconhecer a importância da legislação de Mouzinho da Silveira e dos projetos setembrista e cabralista no novo ordenamento político e socioeconómico (1834-1851).</li> <li>Problematizar a evolução do conceito de cidadania a partir da implantação dos regimes liberais.</li> <li>Identificar/aplicar os conceitos: <i>carta constitucional</i>; <i>vintismo</i>; <i>cartismo</i>; <i>setembrismo</i>; <i>cabralismo</i>.</li> </ul> <p><b>Metodologias/estratégias:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos: <ul style="list-style-type: none"> <li>- organizar o discurso (oral e escrito) argumentativo e com recurso a conceitos operatórios e metodológicos da História ;</li> <li>-Analisar diversos tipos de fontes históricas com diferentes pontos de vista, problematizando-os.</li> </ul> </li> </ul> <p><b>Perfil do aluno:</b> <b>Crítico/Analítico</b> (A,B,C,D,F,I,H)</p>		

## Ensino Secundário

## Disciplina: História A – 11º Ano

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	N.º DE AULAS	AVALIAÇÃO
<p><b>Módulo 6</b></p> <p><b>A CIVILIZAÇÃO INDUSTRIAL – ECONOMIA E SOCIEDADE; NACIONALISMOS E CHOQUES IMPERIALISTAS</b></p>	<p>larização das instituições; o cidadão, ator político. O direito à propriedade e à livre iniciativa. Os limites da universalidade dos direitos humanos: a problemática da abolição da escravatura.</p> <p>5.2. O romantismo, expressão da ideologia liberal: revalorização das raízes históricas das nacionalidades; exaltação da liberdade; a explosão do sentimento nas artes plásticas, na literatura e na música.</p> <p>1. As transformações económicas na Europa e no Mundo</p> <p>1.1 A expansão da revolução industrial</p> <p>- Novos inventos e novas fontes de energia; a ligação ciência-técnica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interpretar os desfasamentos cronológicos da industrialização, quer em espaços nacionais quer internacionalmente, à luz das relações de domínio ou de dependência;</li> <li>• Caracterizar as crises do capitalismo liberal;</li> <li>• Compreender que a divisão internacional do trabalho na nova ordem económica foi uma consequência do capitalismo liberal;</li> <li>• Identificar/aplicar os conceitos: <i>capitalismo industrial</i>; <i>livre-cambismo</i>; <i>crise cíclica</i>.</li> </ul>	46	

## Ensino Secundário

## Disciplina: História A – 11º Ano

Página 6 de 9

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	N.º DE AULAS	AVALIAÇÃO
	<p>- Concentração industrial e bancária; racionalização do trabalho.</p> <p>1.2. A geografia da industrialização</p> <p>- A hegemonia inglesa. A afirmação de novas potências; a permanência de formas de economia tradicional.</p> <p>1.3. A agudização das diferenças</p> <p>- A confiança nos mecanismos autorreguladores do mercado. As crises do capitalismo.</p> <p>- O mercado internacional e a divisão internacional do trabalho.</p> <p>2. A sociedade industrial e urbana</p> <p>2.1. A explosão populacional; a expansão urbana e o novo urbanismo; migrações internas e emigração.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar as mudanças provocadas pela expansão da indústria, comércio e banca com a posição dominante da burguesia e com a formação das classes médias.</li> <li>• Comparar valores e comportamentos das classes burguesas com valores e comportamentos da nobreza do Antigo Regime</li> </ul>		

## Ensino Secundário

## Disciplina: História A – 11º Ano

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	N.º DE AULAS	AVALIAÇÃO
	<p>2.2. Unidade e diversidade da sociedade oitocentista</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A condição burguesa: proliferação do terciário e incremento das classes médias; valores e comportamentos.</li> <li>- A condição operária: salários e modos de vida. Associativismo e sindicalismo; as propostas socialistas de transformação revolucionária da sociedade.</li> </ul> <p>3. Evolução democrática, nacionalismo e imperialismo</p> <p>3.1. As transformações políticas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A evolução democrática do sistema representativo; os excluídos da democracia representativa.</li> <li>- As aspirações de liberdade nos Estados autoritários e os movimentos de unificação nacional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interpretar os problemas sociais surgidos com o capitalismo industrial no contexto do movimento operário, das propostas socialistas revolucionárias e da transformação da sociedade.</li> <li>• Identificar/aplicar os conceitos: explosão demográfica; sociedade de classes; proletariado; movimento operário; socialismo; marxismo; sindicalismo; sufrágio universal; demoliberalismo.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Não são contempladas aprendizagens essenciais</i></li> </ul>		

## Ensino Secundário

## Disciplina: História A – 11º Ano

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	N.º DE AULAS	AVALIAÇÃO
	<p>3.2. Os afrontamentos imperialistas: o domínio da Europa sobre o Mundo.</p> <p>4. Portugal, uma sociedade capitalista dependente</p> <p>- A Regeneração entre o livre-cambismo e o protecionismo (1850-80): o desenvolvimento de infraestruturas; a dinamização da atividade produtiva; a necessidade de capitais e os mecanismos de dependência.</p> <p>- Entre a depressão e a expansão (1880-1914): a crise financeira de 1880-90 e o surto industrial de final do século.</p> <p>- As transformações do regime político na viragem do século: os problemas da sociedade portuguesa e a contestação da monarquia; a solução republicana e parlamentar – a Primeira República.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Integrar o processo de industrialização portuguesa no contexto europeu, identificando os seus limites e desfasamentos cronológicos.</li> <li>• Analisar a importância da Regeneração (1850-1880) para o desenvolvimento de infraestruturas e para a dinamização da atividade produtiva, identificando as causas que limitaram o crescimento económico.</li> <li>• Analisar a dicotomia depressão/expansão entre 1880 e 1914: a crise financeira de 1880-1890 e o surto industrial de final do século XIX.</li> <li>• Identificar os fatores que contribuíram para o esgotamento da monarquia constitucional e para o fortalecimento do projeto republicano.</li> <li>• Identificar/aplicar os conceitos: <i>imperialismo</i>; <i>colonialismo</i>; <i>nacionalismo</i>; <i>Regeneração</i>.</li> </ul>		



## Ensino Secundário

## Disciplina: História A – 11º Ano

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	N.º DE AULAS	AVALIAÇÃO
	<p><b>5. Os caminhos da cultura</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A confiança no progresso científico; avanço das ciências exatas e emergência das ciências sociais. A progressiva generalização do ensino público</li> <li>- O interesse pela realidade social na literatura e nas artes – as novas correntes estéticas na viragem do século.</li> <li>- Portugal: o dinamismo cultural do último terço do século.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Caracterizar o movimento de renovação no pensamento e nas artes de finais do século XIX.</li> <li>• Explicar o dinamismo cultural português do último terço do século XIX.</li> <li>• Identificar/aplicar os conceitos: <i>positivismo; impressionismo; realismo; Arte Nova</i>.</li> </ul> <p><b>Metodologias/estratégias:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estratégias que induzam ao respeito pela diferença e diversidade:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Confrontar / argumentar diversos pontos de vista, respeitando as diferenças de opinião.</li> </ul> </li> </ul> <p><b>Perfil do aluno:</b>  <b>Respeitador da diferença / do outro (A,B,C,D, E,F,I,)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estratégias que promovam a sistematização e a organização de ideias:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Registrar seletivamente informação recolhida em fontes históricas de diversos tipos;</li> <li>- Construir sínteses e esquemas com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas;</li> <li>-Elaborar relatórios, obedecendo a critérios e objetivos específicos</li> </ul> </li> </ul> <p><b>Perfil do aluno:</b>  <b>Sistematizador / organizador (A, B,C, D, E, F,I )</b></p>		